



SC é pioneira em promover Fórum de Magistrados de Execução Penal

Com o objetivo de aperfeiçoar o sistema atual da execução penal e promover a atualização de seus membros, acontece nesta 5ª e 6ª-feiras, 3 e 4 de setembro, no auditório do Tribunal Pleno, o I Fórum Estadual de Magistrados de Execução Penal de Santa Catarina - Femepe. Cerca de 95 magistrados participam, pela primeira vez no Brasil, de um encontro para padronizar os métodos e procedimentos de trabalho, através do intercâmbio de conhecimentos e experiências.

O encontro é promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça em parceria com a Academia Judicial, Centro de Estudos Jurídicos (Cejur), Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e Escola Superior da Magistratura (Esmesc).

Segundo o organizador, juiz-corregedor Júlio César Ferreira de Melo, o Fórum quer analisar e propor projetos legislativos de interesse da execução

penal e sistema prisional. "O Fórum pretende fortalecer a classe e buscar soluções para resolver problemas relativos à execução penal", enfatizou.

Logo após a solenidade de abertura - marcada para as 9h de 5ª-feira -, o presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária e ex-presidente da Comissão de Apoio às Penas e Medidas Alternativas (Conapa), o promotor de Justiça do Estado da Bahia Géder Luiz Rocha Gomes, fará a primeira palestra com o tema "O Sistema de Execução Penal Brasileiro: Uma Abordagem Crítica". À tarde, os 40 juízes convocados e os 40 convidados serão divididos em sete grupos para estudar os enunciados pré-estabelecidos pelos 15 organizadores. "As equipes poderão aprovar, fazer retificações ou não aprovar. Na 6ª-feira à tarde, os entendimentos serão explicados para os demais participantes", detalhou o juiz.

Programação

03 de setembro – 5ª-feira

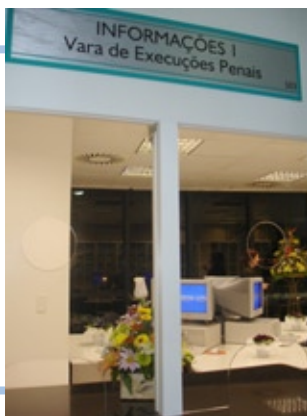
- 9h – Solenidade de abertura;
- 10h - O Sistema de Execução Penal Brasileiro: Uma Abordagem Crítica – Géder Luiz Rocha Gomes;
- 11h - Administração de Varas de Execução Penal – Alexandre d'Ivanenko;
- 11h - Virtualização das Varas de Execução Penal – Jorge Henrique Schaefer Martins;
- 14h - Formação de Grupos de Trabalho;
- 14h30min- Votação do Regimento Interno do I Femepe

04 de setembro – 6ª-feira

- 9h - A Visão Contemporânea da Execução Penal - Herbert Carneiro;
- 10h - Conduta Preventiva - Daniel Ferreira Dias;
- 11h - Projeto de Revitalização da Execução Penal em Santa Catarina - Júlio César Machado Ferreira de Melo;
- 14 h - Módulo de Execução Penal - SAJ/PG - Grupo de Trabalho do Processo Penal Eletrônico – CGInfo - Luís Felipe Canever;
- 16h - Votação dos Enunciados;
- 18h - Encerramento do evento

O que é Vara de Execução Penal?

O juiz responsável pela Vara passa a acompanhar o réu após o trânsito em julgado da sentença condenatória. O cartório é responsável por toda e qualquer movimentação que o apenado possa fazer durante o cumprimento da pena. É a Vara competente para julgar os recursos dos presos que pretendem mudar de regime.



Livro retrata dia-a-dia dos cartórios do Estado

O presidente do Conselho do Fundo de Reparacionamento da Justiça (FRJ), desembargador José Volpato de Souza, lançou o livro "Serventias Extrajudiciais – Prática Correicional", no dia 25 de agosto, na sede da Escola Superior da Magistratura. Na obra, o magistrado compartilha sua experiência de vice-corregedor, cargo exercido entre 2005 a 2007, para contribuir com o aprimoramento do serviço correicional.



Palestra no TJ aborda tecnologia e segurança

O Conselho Gestor de Tecnologia de Informação do Tribunal de Justiça (CGInfo) e a Diretoria de Informática promoveram a palestra "Segurança da Informação e Direito Digital", no dia 28 de agosto, no Auditório do Tribunal Pleno. Patrícia Peck Pinheiro, advogada da área de segurança digital, falou de crimes eletrônicos, privacidade, o papel do usuário de TI, normatização e jurisprudência a magistrados, servidores públicos dos órgãos de Justiça e funcionários da OAB.





Poder Judiciário abre inscrições para a II Mostra de Talentos de servidores

A partir de hoje até o dia 30 de setembro, estão abertas as inscrições para a II Mostra de Talentos do Poder Judiciário de Santa Catarina - concurso que tem como objetivo promover a valorização e motivação dos colaboradores do Judiciário catarinense.

Organizado pela Diretoria de Recursos Humanos, a disputa artística compreende quatro categorias: poesia, conto, fotografia e pintura. Os trabalhos inscritos deverão ser inéditos. Podem participar servidores concursados, terceirizados, comissionados e bolsistas de todas unidades do Estado.

O prêmio para os ganhadores de cada modalidade é um final de semana com acompanhante em Florianópolis, Balneário Camboriú (SC) ou Gramado (RS). Para os segundos e terceiros colocados um livro técnico relacionado à área na qual participou.

O corpo de jurados terá a presença, entre outros, do desembargador aposentado e jornalista Carlos Alberto Silveira Lenzi, do fotógrafo e servidor Ike Bottega e da juíza substituta de 2º Grau, Sônia Maria Schmitz. De acordo com a responsável pela Mostra, Alma Barbosa Satto, chefe da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoal/DRH, o concurso vai além da revelação de talentos. "Valorizar o servidor e criar uma maior interação entre eles, aproximando-os os através da arte", revela.

A cerimônia de premiação ocorrerá em dezembro e os trabalhos vencedores em fotografia e pintura ficarão expostos no espaço cultural do TJ. Já os contemplados em conto e poesia serão divulgados na página eletrônica do TJSC. O regulamento completo, incluindo o processo de inscrição, estão disponíveis no site do Tribunal.

Na primeira edição, em 2008, foram 47 colaboradores inscritos nas quatro categorias. Eis os trabalhos premiados:

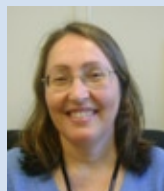


Obra Pequenos Passos, Grandes Momentos, 1ª colocada na categoria pintura



Fotografia vencedora com o tema Justiça Cidadã

Perfil: Sônia Maria Laus de Oliveira



Natural de Tijucas, Sônia veio morar em Florianópolis em 1976, onde terminou o ensino médio e se formou em Engenharia Civil e Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina. Ingressou no Poder Judiciário em 1996, passando pelos setores de Engenharia, Recursos Humanos e atualmente está lotada na Auditoria Interna.

Em 1986, iniciou trabalho voluntário com seu esposo, como assessora do grupo de jovens Pólen. As reuniões acontecem nos finais de semana, das quais participa acompanhada da família. Atividades como retiros e músicas são desenvolvidas com jovens entre 14 e 30 anos. "Nós procuramos sempre manter o apostolado, o que significa não só rezar, mas também fazer alguma coisa prática" afirma Sônia.

Em 2004 a pedido do padre Francisco Wloch, responsável pela Catedral Metropolitana de Florianópolis, começou a ajudar na restauração de uma das partes da igreja que havia desmoronado.



Equipe de voluntários da Associação Ação Social e Cultural da Catedral

Participa também da Associação Ação Social e Cultural da Catedral, onde ocupa o cargo de tesoureira. O grupo é formado por profissionais de diversas áreas, que atuam como voluntários em trabalhos junto as comunidades. O projeto é voltado para pessoas carentes e oferece os serviços de assistência social e jurídica. "Nosso objetivo não é dar tudo de mão beijada, mas fazer que o nosso trabalho sirva como incentivo", esclarece Sônia, que durante a semana separa algumas noites para se dedicar ao trabalho da associação.

Comarca de Taió ganha PAC

O Poder Judiciário de Santa Catarina instalou o Posto de Atendimento e Conciliação (PAC) da Comarca de Taió, no dia 02 de setembro. O desembargador Marco Aurélio Gastadi Buzzi, coordenador estadual dos Juizados Especiais, comandou a cerimônia junto ao diretor do Foro, juiz Renato Guilherme Gomes Cunha. O PAC funcionará nas dependências da Câmara de Vereadores das 13h30min às 17h30min, e traz os serviços dos Juizados Especiais com o objetivo de reduzir o tempo e o custo processual ao oferecer soluções eficientes para casos passíveis de acordo, através da conciliação.



A presidente da Câmara de Vereadores, Iara Bonin, ajuda os magistrados a decerrar a placa